



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Avenida Vicente Simões 1111. Bairro Nova Pousa Alegre – 37553-465 - Pousa Alegre/MG

Fone: (35) 3449-6150/ E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

Ata da 2ª Reunião Ordinária do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (biênio 2018-2020), realizada em 27 de março de 2019.

1 Aos vinte e sete dias do mês de março, do ano de dois mil e dezenove, às **dez horas e trinta e**
2 **cinco minutos**, no Auditório do **Campus Poços de Caldas**, sob a Presidência do reitor, Professor
3 Marcelo Bregagnoli, realizou-se a 2ª Reunião Ordinária do Conselho Superior (mandato 2018-
4 2020), estando presentes os Senhores Conselheiros: **Representantes Servidores Docentes:**
5 *Selma Gouvêa de Barros, Pedro Luiz Costa Carvalho; Carlos Alberto Machado Carvalho;*
6 *Beatriz Glória Campos Lago; Jane Piton Serra Sanches; Fernando Carlos Scheffer Machado.*
7 **Representantes Corpo Discente:** *Marcos Vinicius Pereira dos Santos; Renan Silvério Alves de*
8 *Souza; Flávio Oliveira Santos; Oseias de Souza Silva; Felícia Erika Nascimento Costa; Carlos*
9 *Eduardo da Silva.* **Representantes Servidores Técnicos Administrativos:** *Priscilla Lopes*
10 *Ribeiro; Matheus Borges de Paiva; Marcelo Rodrigo de Castro; João Alex de Oliveira; Rafael*
11 *Martins Neves; Wanúcia Maria Maia Bernardes Barros; Mayara Lybia da Silva; Mônica*
12 *Ribeiro de Araújo;* **Representantes dos Egressos:** *Cesar Augusto Neves; Keniara Aparecida*
13 *Vilas Boas.* **Representantes Diretores-gerais dos campi:** *Luiz Flávio Reis Fernandes, Carlos*
14 *Henrique Rodrigues Reinato; Renato Aparecido de Souza; João Paulo de Toledo Gomes; Thiago*
15 *Caproni Tavares; Mariana Felicetti Rezende; João Olympio de Araújo Neto; Francisco Vitor de*
16 *Paula.* **Justificaram ausência: Representantes do Corpo Discente:** *Ana Paula Carvalho*
17 *Batista; Maria Alice Alves Scalco; Larissa Carolina Alves.* **Representantes do Setor Público ou**
18 **Estatais:** *Cássio Antônio Fernandes; Eyder de Souza Lambert.* A pauta foi encaminhada
19 antecipadamente, por e-mail, aos Conselheiros, sendo: PAUTA REUNIÃO CONSUP
20 27.03.2019: 01. Palavra do Presidente. 02. Verificação do quórum. 03. Aprovação da ata da
21 reunião do dia 20/12/2019. 04. Pautas encaminhadas pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e
22 Extensão: 4.1 Minuta das normas regimentais para as cerimônias de colação de grau e
23 certificação técnica do IFSULDEMINAS; 4.2 Abertura do curso de Pós-Graduação Lato sensu
24 em Modelagem do Vestuário do *Campus Passos*; 4.3 Abertura do curso Técnico em
25 Administração modalidade subsequente, EaD, do *Campus Passos*; 4.4 Oito projetos pedagógicos
26 de cursos técnicos ofertados pelo Programa MedioTec; 4.4.1 Curso Técnico em Administração
27 na modalidade subsequente do *Campus Carmo de Minas*; 4.4.2. Curso Técnico em Alimentou na
28 modalidade subsequente do *Campus Muzambinho*; 4.4.3 Curso Técnico em Confeitaria na
29 modalidade subsequente do *Campus Muzambinho*; 4.4.4 Curso Técnico em Cooperativismo na
30 modalidade subsequente do *Campus Muzambinho*; 4.4.5 Curso Técnico em Guia de Turismo na
31 modalidade subsequente do *Campus Muzambinho*; 4.4.6 Curso Técnico em Informática na

32 modalidade subsequente do *Campus* Inconfidentes; 4.4.7 Curso Técnico em Informática na
33 modalidade subsequente do *Campus* Muzambinho; 4.4.8 Curso Técnico em Manutenção em
34 Suporte em Informática na modalidade subsequente do *Campus* Muzambinho; 4.5 Minuta do
35 Regimento do Colegiado de Curso de Graduação do IFSULDEMINAS; 4.6 Diretrizes
36 curriculares do Ensino Técnico Integrado. 4.7 Homologação das Resoluções “*Af Referendum*”:
37 4.7.1 Resolução 001.2019 – Dispõe sobre a aprovação “*ad referendum*” da alteração do Projeto
38 Pedagógico do Curso em Edificações – *Campus* Muzambinho; 4.7.2 Resolução 002.2019 –
39 Dispõe sobre a aprovação “*ad referendum*” da alteração do Projeto Político Pedagógico do
40 Curso Técnico em Contabilidade Subsequente – *Campus* Muzambinho; 4.7.3 Resolução
41 003.2019 - Dispõe sobre a aprovação “*ad referendum*” da alteração do Projeto Pedagógico do
42 Curso de Engenharia Agrônômica – *Campus* Muzambinho. 4.8 Alteração dos Projetos
43 Pedagógicos dos Cursos: 4.8.1 Superior de Tecnologia em Gestão Comercial – *Campus* Poços de
44 Caldas; 4.8.2 Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental – *Campus* Poços de Caldas; 4.8.3
45 Técnico em Edificações – Subsequente – *Campus* Poços de Caldas; 4.8.4 Técnico em
46 Eletrotécnica Subsequente – *Campus* Poços de Caldas. 5. Apresentação do Encerramento do
47 PDTIC 2017/2018 – Resultados da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicações
48 (DTIC). 06. Pautas encaminhadas pelo Colegiado de Administração e Planejamento
49 Institucional: 06.1 Relatório de Gestão 2018; 06.2 Regimento Geral do IFSULDEMINAS; 06.3
50 Regimento Interno Reitoria; 06.4 Regimento Interno Carmo de Minas; 06.5 Regimento Interno
51 Três Corações; 06.6 Regimento Interno Passos; 06.7 Regimento Interno Poços de Caldas; 06.8
52 Regimento Interno Inconfidentes; 06.9 Regimento Interno Machado; 06.10 Regimento Interno
53 Muzambinho; 06.11 Regimento Interno Pouso Alegre. 07. Expediente. Conforme **Item 01.**
54 **Palavra do Presidente.** O reitor iniciou a reunião agradecendo a presença dos conselheiros. Ele
55 apresentou o senhor Albano de Freitas Dias Junior, servidor federal que atua no Instituto
56 Nacional do Seguro Social (INSS) para quem passou à palavra para apresentação da nova forma
57 de atendimento do INSS: INSS digital. O senhor Albano Dias Junior afirmou que todos os
58 serviços disponibilizados no site do INSS estão agora disponibilizados no aplicativo digital o que
59 configura uma inovação na forma de atendimento. Com essa inovação surgiu a necessidade de
60 criar parcerias e hoje, o senhor Albano Dias Junior representa o INSS para assinar o acordo com
61 o IFSULDEMINAS de vagas no curso Inglês sem Fronteiras para servidores e estagiários do
62 INSS. Dando prosseguimento, o presidente do conselho superior, professor Marcelo Bregagnoli,
63 explicou que serão 5 mil vagas ofertadas com parceiros e escolas estaduais o que demonstra a
64 área de atuação do Instituto e sua abrangência. O reitor se referiu às trocas que houve no
65 ministério, especificamente na Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, o
66 que trará algumas novidades, entre elas a publicação da plataforma Nilo Peçanha, plataforma
67 pública que agrupa todas as informações institucionais. Ele afirmou que os índices estão sendo
68 levados em consideração para liberação de vagas e de orçamento e reforçou a necessidade de
69 elevar as questões qualitativas e algumas quantitativas. Ele lembrou que os índices e ações
70 estão sendo monitorados tanto por órgãos públicos como pela comunidade por meio de sistemas
71 como o Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações (PGC) e de geração e
72 tramitação de Processos Eletrônicos, plataformas como a Nilo Peçanha e a plataforma BIM
73 (*Building Information Modeling* – sistema de monitoramento de obras), entre outros meios que
74 servem de base para as decisões administrativas e orçamentárias da rede federal. Marcelo
75 Bregagnoli comentou que, inclusive, ocorreram mudanças no modelo do Relatório de Gestão que
76 agora está mais objetivo, pontual e informativo. O presidente comentou também que a prestação
77 de contas do Instituto está sendo colocada de forma bastante pontual. Ele pontuou que a

78 prioridade da gestão é o Plano Projeto de Prevenção de Incêndio e Combate ao Pânico - PPCIP e
79 também as questões de adequações administrativas em função do orçamento, com mais ênfase
80 no atendimento da Assistência Estudantil, que aumentou a demanda de forma muito evidente nos
81 últimos anos. **02. Verificação do quórum do Conselho Superior (secretário).** O presidente
82 solicitou ao secretário Pedro Luiz Costa Carvalho a conferência do quórum. Havendo quórum,
83 deu-se prosseguimento à reunião. **03. Aprovação da ata da reunião do dia 20/12/2018.** O
84 presidente colocou a ata da última reunião do Conselho Superior para apreciação, tendo sido
85 aprovada sem ressalvas. O presidente Marcelo Bregagnoli passou a palavra para a Pró-reitora de
86 Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, professora Sindynara Ferreira, para apresentação do item **4.**
87 **Pautas encaminhadas pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão:** A Pró-reitora
88 Sindynara Ferreira, presidente do CEPE, explicou que parte da pauta foi resultado da reunião de
89 20.12.2018 e parte da última reunião do CEPE e que todos os itens foram amplamente
90 discutidos. **4.1 Minuta das notas regimentais para as cerimônias de colação de grau e**
91 **certificação técnica do IFSULDEMINAS;** Sindynara Ferreira explicou que o objetivo principal
92 é manter uma padronização do Instituto como um todo. Os oito *campi* seguirão uma norma
93 específica para a cerimônia de colação de grau. O presidente Marcelo Bregagnoli complementou,
94 dizendo que documento foi criado por um grupo formado por componentes de todos os 08 *campi*
95 e da reitoria e que essa uniformização partiu de um documento da Rede Federal. O conselheiro
96 Marcelo Rodrigo de Castro (representante dos servidores Técnico Administrativo do *Campus*
97 Muzambinho) pediu a palavra e informou que encaminhou o documento a seus pares e estes
98 retornaram com algumas ressalvas: O documento fala que a solenidade é de entrega de diploma,
99 porém o diploma é entregue em data posterior, então a ASCOM (Assessoria de Comunicação)
100 do *Campus* Muzambinho sugere que seja alterado o termo. A servidora Talita Carvalho, Relações
101 Públicas e membro da comissão, sugeriu o que o termo seja diploma simbólico, o que foi aceito
102 pelo conselho; outra ressalva é em relação à ordem da solenidade, a sugestão é que sejam feitas
103 todas as homenagens e falas antes da entrega do canudo, pois após a entrega muitos alunos saem
104 de seus lugares. A servidora Talita Carvalho justificou que essa ordem é uma questão protocolar.
105 O diretor-geral do *Campus* Muzambinho, professor Renato, tomou a palavra e comentou que,
106 quando invertem as ordens da solenidade, houve certa confusão, por isso ele sugere um
107 acréscimo no texto para *“respeitados os dispostos das normas regimentais deste documento,*
108 *adaptações para atender particularidades da cerimônia poderão ocorrer desde que em comum*
109 *acordo com a comissão permanente da formatura”*. Talita Carvalho respondeu que a questão da
110 ordem das homenagens e entrega dos canudos pode ser alterado, porém do início da cerimônia
111 até a outorga não pode ter alteração. Marcelo de Castro retomou a palavra e comentou que o
112 texto onde faz menção à colação postergada e observou que não se toca o Hino Nacional. Talita
113 Carvalho explicou que, quando a Cerimônia é no Gabinete, as partes obrigatórias são a Outorga e
114 o Juramento, o aluno é obrigado a fazer o juramento e, o diretor-geral, a Outorga do grau e
115 certificação e que a questão do Hino Nacional é optativa e que se leva em consideração o tempo
116 disponível para a cerimônia postergada. O conselheiro Renan Silvério Alves de Souza,
117 representante discente do *Campus* Muzambinho, pediu a palavra e solicitou que seja incluído nas
118 referidas normas, no Item 1.1 um inciso ou subitem, descrevendo sobre a reserva de espaço
119 livres e assentos para as pessoas com deficiências conforme o disposto no artigo 44 da Lei
120 11.143, de 6 de julho de 2015 e em conformidade com o Decreto Nº 9.404 de 11 de junho de
121 2018. O pedido do conselheiro foi aceito e será acrescentado no documento. O presidente
122 colocou a pauta em apreciação sendo aprovada por todos. O presidente, reitor Marcelo
123 Bregagnoli, passou a palavra novamente para a pró-reitora Sindynara Ferreira que apresentou o

124 Item **4.2 Abertura do curso de Pós-Graduação Lato sensu em Modelagem do Vestuário do**
125 **Campus Passos.** Ela explicou que esse curso, que está sendo proposto, foi amplamente discutido
126 na CAMEN, CAPEPI e pelo CEPE, e o documento foi enviado para apreciação. A coordenadora
127 é a professora Patricia Aparecida Monteiro. O conselheiro Renan Silvério de Souza pediu a
128 palavra e solicitou a correção do CEP da Reitoria, que está desatualizado no documento. Ele
129 aproveitou a oportunidade e comentou, com satisfação, a inclusão do item 17 nos PPCs que trata
130 sobre a acessibilidade e inclusão social, ele declarou que todos os PPCs que foram enviados para
131 apreciação dos conselheiros para a reunião trata da questão. O presidente colocou o item em
132 apreciação e foi aprovado sem ressalvas. Item **4.3 Abertura do curso Técnico em**
133 **Administração modalidade subsequente, EaD. A pró-reitora** Sindynara Ferreira comentou
134 que esse curso também passou por todas as câmaras, foi bastante discutido e passou por alteração
135 de carga horária e ajustes de algumas nomenclaturas. O coordenador do curso é o professor
136 Sanderson Lucas Menezes Barra. O item foi posto em apreciação e foi aprovado sem ressalvas.
137 Item **4.4 Oito projetos pedagógicos de cursos técnicos ofertados pelo Programa MedioTec.**
138 Sindynara Ferreira pediu permissão ao presidente da mesa para convidar o servidor Evandro
139 Moreira da Silva, Diretor de Educação a Distância - EaD do IFSULDEMINAS para uma breve
140 explanação sobre os itens da pauta. Ela solicitou permissão dos conselheiros para que a pauta
141 seja apresentada em bloco, sem a necessidade de apresentar item por item. São eles: Item 4.4.1
142 Curso Técnico em Administração na modalidade subsequente do *Campus* Carmo de Minas; Item
143 4.4.2 Curso Técnico em Alimentos na modalidade subsequente do *Campus* Muzambinho; Item
144 4.4.3 Curso Técnico em Confeitaria na modalidade subsequente do *Campus* Muzambinho; Item
145 4.4.4 Curso Técnico em Cooperativismo na modalidade subsequente do *Campus* Muzambinho;
146 Item 4.4.5 Curso Técnico em guia de Turismo na modalidade subsequente do *Campus*
147 Muzambinho; Item 4.4.6 Curso Técnico em Informática na modalidade subsequente do *Campus*
148 Inconfidentes; Item 4.4.7 Curso Técnico em Informática na modalidade subsequente do *Campus*
149 Muzambinho; Item 4.4.8 Curso Técnico em Manutenção em Suporte em Informática na
150 modalidade subsequente do *Campus* Muzambinho. O servidor Evandro Moreira explicou que
151 pediu a apresentação dos 08 itens em bateria porque todos os oito cursos que estão sendo
152 regulamentados no momento fazem parte de um programa que está sendo executado pelo
153 IFSULDEMINAS através da Rede E-Tec Brasil, que é chamado de MedioTec Subsequente.
154 Conforme ele explicou, a Rede E-Tec Brasil, até 2016, dava a autonomia de escolher os cursos
155 que seriam ofertados na modalidade a distância e os polos onde os cursos seriam ofertados,
156 porém houve mudança de política na Rede E-Tec Brasil a partir de 2017 e perdemos a autonomia
157 na definição dos cursos (fomentados externamente), em relação aos polos e número de vagas
158 ofertadas. No caso, a partir de 2017, quando a Rede E-Tec de 2017 lança um programa de
159 financiamento, ela lança já definido quais cursos estão disponíveis para a instituição, quais polos
160 e a quantidade de vagas, ao Instituto resta apenas a decisão se aceita ou não a oferta do curso.
161 Evandro frisou que as ofertas têm sido em caráter excepcional (ocorre o financiamento, mas sem
162 garantia de financiamento de uma próxima turma) e emergencial (geralmente o programa sai em
163 uma data e a instituição tem menos de 30 dias para providenciar toda a questão relativa à oferta
164 do curso). O diretor de EaD, Evandro Moreira, comentou que a proposta de oferta dos oito
165 cursos subsequentes foi levada à discussão do Colégio de Dirigentes o qual optou pela oferta dos
166 cursos e que depois seriam regulamentados e adequados ao organograma, seriam produzidos os
167 projetos pedagógicos que tramitariam nos órgãos colegiados até chegar ao Consup. Paralelo a
168 isso, ocorreu uma mudança na Resolução N° 65/2016 que é a resolução que versa sobre a oferta
169 de cursos técnicos EaD no IFSULDEMINAS. Como a resolução atendia a oferta dos cursos

170 desses programas, foi necessário que se alterasse a resolução Nº 65/2016 antes de serem
171 alterados/criados os PPCs, criou-se, então, a Resolução Nº 55/2018 e, a partir disso, foram
172 criados todos os 08 PPC's (que seguem os padrões e modelos da Instituição, porém com as
173 particularidades e peculiaridades do EaD), tendo visto o acordado no Colégio de Dirigentes, a
174 excepcionalidade desse projeto executado, também a convicção que, se o projeto não fosse
175 executado, resultaria em prejuízo para a Instituição bem como para a Educação a Distância.
176 Sendo assim, foi feita a tramitação dos cursos no CAMEN, CEPE e agora Consup para que
177 sejam aprovados e finalmente regulamentados. O presidente colocou os itens em apreciação e
178 foram todos aprovados. **Item 4.5 Minuta do Regimento do Colegiado de Graduação do**
179 **IFSULDEMINAS.** Sindynara Ferreira explicou que o Regimento regulamenta as disciplinas,
180 atribuições e funcionamento do Colegiado de Curso e seus membros. Dentro desse documento
181 há as atribuições do Colegiado de Cursos, como deve ser composto, as atribuições, orientação
182 sobre como deverão ocorrer as reuniões, além de questões pedagógicas do curso e do
183 IFSULDEMINAS como um todo. O item foi posto em apreciação. O conselheiro secretário
184 Pedro Luiz Costa Carvalho, apresentou uma consideração do *Campus* Machado, de que nos
185 cursos de Licenciatura seja acrescentado um Pedagogo nos colegiados de cursos. O pró-reitor de
186 Ensino, professor Giovane José da Silva, solicitou a palavra e respondeu que não é possível
187 acrescentar como item obrigatório porque alguns cursos não tem a figura do pedagogo, mas que
188 é possível acrescentar um artigo dizendo que “presença do Pedagogo quando possível”, de modo
189 a deixar a critério de cada curso e havendo a possibilidade. A conselheira Jane Píton Serra
190 Sanches questionou sobre o artigo 14, que diz que o colegiado dos cursos de licenciatura deve
191 promover, ao menos, um projeto de ensino, pesquisa e extensão no *campus*. Ela comentou que a
192 visão do colegiado do *Campus* Poços de Caldas é de que não é papel do colegiado e frisou que o
193 próprio documento diz que o colegiado é um órgão consultivo e deliberativo e não um órgão de
194 promoção de projetos. Dito isso, o pedido do *Campus* Poços de Caldas é de exclusão desse item.
195 O pró-reitor Giovane da Silva explicou que a inclusão desse artigo se deve às recomendações dos
196 instrumentos de avaliação do INEP, que diz que se deve promover contato com as escolas, sendo
197 inclusive um item de avaliação também nos cursos de bacharelado em que haja programas de
198 inovação. Ele comentou que o instrumento de avaliação cita inúmeras vezes “Parceria com
199 Escolas Públicas de Inovação”. Ele afirmou que, de fato, há o entendimento exposto pela
200 conselheira Jane Píton, porém a ideia é que o colegiado fomente esse tipo de ação, que o
201 colegiado consiga fomentar parcerias públicas. A ideia é corresponsabilizar o colegiado e o
202 coordenador junto ao corpo docente nessas ações. Jane Píton comentou, então, que caberia uma
203 alteração no texto, ditando que o colegiado deveria apoiar. Ficou acertado que o texto sofrerá
204 alteração do termo para “apoiar”. O texto passará ser “quando possível com o apoio pedagógico
205 do corpo pedagógico”. A conselheira Selma Gouvêa de Barros chamou a atenção para o item dos
206 números de representantes da área básica, ela mostrou que a soma está com valor errado. Ela
207 também reforçou a necessidade de se abrir a possibilidade de apoio da equipe pedagógica no
208 NDE (Núcleo Docente Estruturante). O item foi posto em apreciação com as observações de
209 alteração do verbo promover para apoiar (sugestão da conselheira Jane) e abrir a inclusão da
210 possibilidade de participação da equipe pedagógica no NDE. O conselho aprovou a minuta do
211 Regimento do Colegiado de Curso de Graduação do IFSULDEMINAS com as observações. O
212 reitor agradeceu a apresentação da professora Sindynara Ferreira e passou a palavra para o pró-
213 reitor de ensino, professor Giovane da Silva para apresentação do item **4.6 - Diretrizes**
214 **curriculares do Ensino Técnico Integrado.** Giovane da Silva explicou que as diretrizes
215 curriculares do Ensino Técnico Integrado propostas são indutoras no sentido de fomentar uma

216 discussão para repensar o ensino integrado do IFSULDEMINAS. Ele reforçou que cabe a cada
217 *campus*, no processo de fomento da reestruturação curricular do ensino técnico integrado, acatar
218 aquilo que for possível. O pró-reitor Giovane da Silva chamou a atenção para o item de redução
219 da carga horária e afirmou que essa redução é muito importante para a qualidade do ensino, pois
220 possibilita tempo para o docente fazer a integração e se capacitar, além de permitir que o
221 estudante tenha tempo de se envolver em projetos de pesquisa e extensão, o que a grade atual
222 não permite. O presidente colocou o item em apreciação. O conselheiro Carlos Alberto,
223 representante docente do *Campus* Muzambinho, parabenizou o pró-reitor Giovane da Silva pela
224 integração entre os currículos e apresentou alguns ajustes no texto sugerido pelos seus colegas do
225 *Campus* Muzambinho: alteração do verbo garantir, empregado em diversos artigos, pelo verbo
226 assegurar onde for pertinente; foi apontado que da forma como está escrito no artigo 4º o perfil
227 dos cursos técnicos está amarrado apenas aos catálogos dos cursos técnicos, o que não é
228 pertinente. Houve também a sugestão em relação ao parágrafo 11, em relação ao estágio
229 obrigatório. Conforme a fala do professor, um de seus colegas julgou que o estágio obrigatório é
230 fundamental nos cursos técnicos e integrados para desenvolver no estudante maturidade para
231 entender o mundo do trabalho. Seus colegas também acreditam que a redução da carga horária
232 possa trazer prejuízo à qualidade do curso. Última é a sugestão de implementação de uma
233 avaliação interna dos cursos técnicos integrados, a utilização de somente dos catálogos dos
234 cursos técnicos integrados não seria adequado e no parágrafo 3º que trata do assunto diz que a
235 implantação de uma avaliação interna dos cursos técnicos. O pró-reitor Giovane da Silva se
236 comprometeu a avaliar o texto e as alterações propostas em relação ao verbo garantir x assegurar.
237 Em relação ao perfil, parágrafo terceiro do artigo 4º do parágrafo terceiro, ele concorda em
238 elaborar o perfil profissional dos cursos técnicos integrados, considerando o catálogo nacional
239 dos cursos e a classificação brasileira de ocupações (CBO) e, para atender as características
240 regionais, considerar os Arranjos Produtivos Locais (APL's). Em relação à questão do estágio, o
241 pró-reitor Giovane da Silva comentou que tem sido polêmica em todos os institutos por onde
242 passou e todos os 31 institutos fizeram o mesmo questionamento em questão ao estágio. Giovane
243 explicou que acontece uma certa dificuldade de compreender os pressupostos de trabalho em
244 uma proposta de rede em 2018, como por exemplo a expressão mercado de trabalho não existir
245 no âmbito do ensino técnico integrado, fala-se em mundo do trabalho, ou seja, o aluno teria que
246 se envolver com o mundo do trabalho em outra perspectiva, não essa estritamente tecnicista. Ele
247 acredita que isso é parte de um processo de amadurecimento da rede e comentou que há um
248 debate na rede sobre a questão filosófica/pedagógica. Ele apontou também que o texto diz que é
249 necessário avaliar a real necessidade do estágio. Se o colegiado avaliar como obrigatório, o
250 estágio então vai ocorrer, porém eles podem optar por inserir o aluno desde o primeiro ano no
251 mundo do trabalho, de outra forma que não seja o estágio, pode ser implantada a Prática
252 Profissional Integrada – PPI. Giovane propôs que seja retirado o parágrafo 12 cujo texto garante
253 nos PPCS o estágio curricular supervisionado não obrigatório e que seja mantido o parágrafo 11
254 que garante a avaliação da real necessidade da realização do estágio, ou seja, garante o estágio
255 para os que acharem necessário e a não obrigatoriedade para os colegiados que julgarem não
256 necessários, ficando a proposta de indução da Prática Profissional Integrada. Quanto à sugestão
257 de avaliação interna, Giovane da Silva comentou que está no parágrafo 22 “garantir na
258 instituição o acompanhamento à avaliação e o apoio à implementação das diretrizes” e uma
259 forma de avaliar é junto à CPA (Comissão Própria de Avaliação) instrumentalizar a autoavaliação
260 dos cursos técnicos que hoje é restrita aos cursos de graduação. Outra sugestão é criar grupos de
261 trabalhos para realizar uma avaliação final dos egressos dos cursos integrados. Giovane afirmou

262 que o texto garante a avaliação, porém não delimita como vai ser realizada a avaliação o que
263 deverá ser discutido. A conselheira Selma de Barros, representante dos servidores docentes do
264 *Campus Inconfidentes*, pediu a palavra para apresentar 3 dúvidas levantadas no *campus*: A
265 primeira dúvida é referente à Prática Profissional Integrada, pois algumas pessoas entenderam da
266 visita do Giovane que não poderia contar nas 3.200 horas de um curso, enquanto outros
267 entenderam que essa prática poderia ser contada dentro das 3.200 horas. A segunda dúvida é
268 referente à Matriz Referência Institucional, que diz que será elaborada por curso e por campus e
269 isso gerou dúvida, assim a conselheira pede uma explicação sobre isso. A terceira dúvida é
270 referente à Instrução Normativa, que no artigo 5º diz que a PROEN vai publicar. No caso é uma
271 ansiedade do *campus* que está se debruçando sobre a criação de um curso integrado e a
272 reelaboração de PPC's de outros quatro cursos, então a ansiedade é em saber quais serão as
273 instruções para poder otimizar o empenho. Giovane da Silva explicou, a respeito da PPI, que está
274 no parágrafo 6º e, sobretudo, no 8º, que a PPI pode ser incluída na conta de carga horária do
275 curso e pode também ser tida como extra horária, mas como isso vai acontecer e a garantia da
276 efetividade da atividade deve ser discutida no âmbito do colegiado do curso, na CADEN e
277 CAMEN. Em relação à questão da Instrução Normativa, ele explicou que é no sentido de
278 colaborar, induzir. Não será imposta, é uma Instrução que deve ser tomada por base, com o
279 objetivo de estabelecer uma metodologia para induzir e fomentar algumas boas prática. Ela se
280 inspira na metodologia do IFFAR (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
281 Farroupilha), que é um modelo em toda a rede. Em relação à terceira questão apontada pela
282 conselheira, matriz referência, Giovane da Silva comentou que o documento original do CONIF
283 propôs a criação de um único PPC para todos os cursos similares que forem ofertados nas
284 unidades do mesmo IF, a título de ilustração ele deu o exemplo o curso Técnico em Informática
285 que é ofertado em todos os *campi* do IFSULDEMINAS e explicou que a ideia original é de que
286 houvesse apenas 1 PPC e uma matriz institucional de referência dos cursos de informática, o que
287 facilitaria inclusive na transferência de um aluno de uma unidade para outra unidade do
288 IFSULDEMINAS. O pró-reitor Giovane da Silva comentou que essa ideia foi avaliada na
289 Assembleia e todos concordaram que não é o momento dado o prazo que temos e também por
290 questão de maturidade, por isso a proposta apresentada na reunião de hoje é por curso e por
291 *campus*. A conselheira Wanúcia Barros se manifestou e disse que os *Campi* Três Corações e
292 Carmo de Minas trabalham há 3 anos com cursos com carga horária de 3.200 horas e mencionou
293 que nunca houve precarização em relação ao ensino integrado, pelo contrário, tornaram-se cursos
294 mais produtivos, alunos mais envolvidos com a pesquisa e professores desenvolvendo projetos
295 com a proposta mencionada pelo Giovane. Ela afirmou que se debruçaram por 1 ano sobre a
296 criação dos PPC's que são motivos de orgulho para os *campi*. A conselheira Felícia Erika
297 Nascimento Costa, representante dos discentes do *Campus* Pouso Alegre, fez uma ressalva em
298 relação à criação de uma banca para supervisão de estágio, ela disse que foi aluna do técnico de
299 Inconfidentes e reconhece que a realização do estágio agregou muito, porém ela acredita que a
300 existência de uma banca para avaliação do estágio é desnecessária uma vez que o curso técnico
301 integrado tem uma carga muito extensa e acredita que o supervisor de estágio consiga fazer a
302 análise se o aluno aprendeu ou não com a prática. Ela afirmou que tem conhecimento que a
303 questão da banca de estágio não está no texto, mas achou o momento oportuno para fazer sua
304 manifestação. Giovane da Silva respondeu que o assunto foi encaminhado ao pró-reitor de
305 extensão para avaliar junto ao setor a questão do estágio nos cursos técnicos integrados.
306 Encerrada a apresentação do item e as contribuições dos conselheiros, o presidente do conselho
307 pontuou as alterações propostas, são elas: Substituição do verbo garantir por assegurar; questão

308 do artigo 4º que é a proposta de modificar o texto de forma a ficar: “Elaborar o perfil profissional
309 dos cursos técnicos integrados considerando o catálogo, a classificação brasileira de ocupações,
310 os arranjos produtivos locais e outros documentos, tais como as diretrizes curriculares do ensino
311 médio”. A questão do Conselho de Classe será levada para o parágrafo 17 que trata sobre a carga
312 horária e deverá ser acrescentado a ela a seguinte frase “observadas as recomendações do
313 conselho de classe” e deve ocorrer a exclusão do parágrafo 12. O presidente Marcelo Bregagnoli
314 colocou as alterações propostas e o documento em apreciação. O item foi aprovado. O reitor
315 parabenizou a ação. Ele comentou que também é um ex-aluno do ensino técnico integrado da
316 Instituição e reforçou a fala da conselheira Wanúcia em relação à carga horária, analisando que
317 não é a alta carga horária que determina a qualidade de um curso e citou alguns programas que
318 estão em atividade do IFSULDEMINAS como as bolsas de pesquisa, bolsas de extensão e e-Tec
319 Idiomas que fazem parte dessa formação complementar. Marcelo Bregagnoli comentou que a
320 questão orçamentária não será alterada, ela será pautada pelo catálogo. Ele disse também que
321 todas as instituições já adequaram a questão da carga horária e que o balizamento pelo catálogo
322 não vai ser recompensada na forma orçamentária. Dando continuidade, foi apresentado o item
323 **4.7 Homologação das Resoluções "Ad Referendum"**. Marcelo Bregagnoli comentou que os
324 itens são provenientes do *Campus* Muzambinho e tratam de adequações de conteúdo (discutido
325 pela Comissão da Câmara de Ensino – CAMEN) e das datas para adequação à legislação a fim
326 de permitir a inserção no sistema. Os subitens da pauta são: **4.7.1 – 001.2019 – Dispõe sobre a**
327 **aprovação “ad referendum” da alteração do Projeto Pedagógico do Curso em Edificações,**
328 **4.7.2 – 002.2019 – Dispõe sobre a aprovação “ad referendum” da alteração do Projeto**
329 **Político Pedagógico do Curso Técnico em Contabilidade Subsequente, 4.7.3 – 003 .2019 –**
330 **Dispõe sobre a aprovação “ad referendum” da alteração do Projeto Pedagógico do Curso**
331 **Técnico em Enfermagem – Modalidade Subsequente e 4.7.4 – 004.2019 – Dispõe sobre a**
332 **aprovação “ad referendum” da alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia**
333 **Agrônômica.** O item foi posto em apreciação. A conselheira Beatriz Campos, representante
334 docente do *Campus* Passos, solicitou a palavra. Ela comentou que, como professora do curso
335 técnico em enfermagem, ela leu o PPC do curso de enfermagem e ficou preocupada em relação à
336 questão do estágio curricular do curso, ele não tem matriz, não tem disciplina e não fecha a
337 quantidade de horas para cada disciplina. Ela comentou que o responsável pela formação das 600
338 horas do aluno é do professor e disse que o *Campus* Passos recebe 20 novos alunos/ano e tem 7
339 professores, ao passo que o *Campus* Muzambinho recebe 40 alunos novos/ano e apenas 6
340 professores, o que é preocupante visto que o *Campus* Passos tem menos alunos e um docente a
341 mais e é muito difícil fechar o estágio dos alunos, visto que as 600 horas do aluno são de
342 responsabilidade estrita dos docentes. A preocupação da conselheira é sobre como está sendo
343 dirigido o estágio curricular e como o COREN (Conselho Regional de Enfermagem) irá avaliar
344 isso. Ela comentou que no PPC fala que o aluno pode exercer estágio desde o primeiro período,
345 porém o aluno nessa época não tem conhecimentos suficientes para exercer um estágio. A
346 conselheira Beatriz afirmou ter ciência de que a modificação apresentada é em relação à
347 reavaliação de data, porém, diante de todas as questões atuais e principalmente em relação ao
348 estágio, ela achou pertinente expor sua preocupação para avaliação. Ela também comentou que o
349 PPC do curso de enfermagem do *Campus* Passos está mais completo e atualizado e ela
350 disponibiliza o PPC de Passos para análise e consulta. O diretor-geral do *Campus* Muzambinho,
351 professor Renato de Souza, afirmou que o texto foi amplamente discutido e que a questão do
352 estágio foi bastante debatida, ele passou a palavra para a coordenadora do curso de Enfermagem,
353 professora Milene Dias Ferreira Magri, que explicou que a principal ideia em torno da

354 atualização do PPC é a questão do estágio, pois a oferta de estágio é uma questão preocupante
355 para o *campus*. Ela disse que o curso de enfermagem Muzambinho tem uma grade de estágio que
356 envolve ciclo de palestras e campanhas e que, na programação de estágio do primeiro ano, está
357 prevista a participação dos alunos nas atividades nomeadas como “ações em saúde”, que seria a
358 participação em campanhas educativas no *campus*, como divulgação de campanhas de prevenção
359 à dengue, zika, DST (doenças sexualmente transmissíveis) e outras. A professora Milene Magri
360 explicou também que eles têm um documento intitulado Normas Internas do Estágio, documento
361 que delimita horas máximas aos alunos. Com relação à diferenciação da determinação de horas
362 de estágio: estágio em urgência, estágio em saúde pública, estágio em saúde materno-infantil e
363 outros estava no PPC porém, ao passar pelas câmaras, foi retirado devido à informação de que
364 poderia engessar o documento, assim foi dito no PCC que essas informações se encontram nas
365 Normas Internas de Estágio, que podem ser alteradas por aprovação do colegiado e adequarem-
366 se às mudanças com mais facilidade, nesse documento consta a carga horária que o aluno deve
367 fazer por estágio específico em cada área. Ela explicou também que a questão do estágio noturno
368 é uma possibilidade, não uma certeza, porque no quarto módulo há quatro noites de aula, então,
369 se houver possibilidade de convênio com algum hospital, haveria disponibilidade de professor
370 para acompanhar. Ela afirmou que essa é uma demanda do aluno, pois o *Campus* Muzambinho
371 tem alunos que não conseguem exercer o estágio durante o período diurno e acaba atrasando sua
372 formatura por conta da realização do estágio, assim a ideia é gerar possibilidades para que esses
373 alunos consigam realizar o estágio e se formar com sua turma. O diretor-geral do *Campus*
374 Muzambinho, professor Renato de Souza, afirmou que, após realizadas as alterações, o PPC foi
375 analisado pelo Grupo de Trabalho (GT) de Passos. O conselheiro Renan Silvério, representante
376 discente do *Campus* Muzambinho, solicitou algumas correções do CEP da reitoria nos
377 documentos e a revisão na formatação de algumas páginas. Ele parabenizou os PPC's,
378 principalmente o PPC do curso de Contabilidade, que trabalhou muito bem a questão da inclusão
379 social e acessibilidade. Ele pediu que, quando houver pautas de aprovação *ad referendum*, que os
380 documentos venham com um histórico de modificação. O presidente explicou que o *ad*
381 *referendum* é um trâmite pós câmara, assim ele pediu ao CAMEN e ao CEPE para fazer essas
382 indicações. O conselheiro Carlos Alberto Machado comentou que o histórico solicitado pelo
383 conselheiro Renan Silvério realmente faz falta, pois evita discussões desnecessárias. Ele
384 reforçou, não só pelo fato de ser regimental (Regimento de 2014). Na realidade a pauta não é o
385 PPC todo, mas as alterações propostas. O reitor afirmou que essa solicitação será encaminhada
386 para a CAPEPI, CAMEN e CEPE para poder facilitar a avaliação dos conselheiros. A professora
387 Sheila Cristina Gatti Sobreiro, coordenadora do curso de edificações, enfatizou que é preenchida
388 uma ficha técnica de apresentação das alterações que estão sendo feitas no documento, então ela
389 pediu para que as câmaras leiam o documento com as propostas para evitar desgaste
390 desnecessário. O item foi colocado em apreciação para deliberação e aprovação dos quatro PPC
391 's, que foram aprovados sem ressalvas. **Item 4.8 Alteração dos Projetos Pedagógicos dos**
392 **Cursos: 4.8.1 – Superior de Tecnologia em Gestão Comercial – *Campus* Poços de Caldas,**
393 **4.8.2 – Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, 4.8.3 – Técnico em Edificações –**
394 **Subsequente e 4.8.4 – Técnico em Eletrotécnica Subsequente,** todos do *Campus* Poços de
395 Caldas. A pró-reitora Sindynara Ferreira explicou que os PPC's foram apresentados na Câmara
396 de Ensino (CAMEN) e Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) com a proposta de
397 alteração de carga horária total e matriz do curso, porém, após discussão na câmara e colegiado,
398 foram acrescentadas novas alterações ao texto. O item foi posto em apreciação e foi aprovado
399 sem ressalvas. O presidente do conselho declarou um intervalo para almoço às 12h45min. Tendo

400 retornado do intervalo às 13h46min e, havendo quórum, foi dado prosseguimento à reunião. O
401 presidente passou a palavra para o Diretor da Tecnologia da Informação, Gabriel Marcondes
402 Maduro, para apresentação do item **5. Apresentação do Encerramento do PDTIC 2017/2018 –**
403 **Resultados da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicações (DTIC).** Gabriel
404 Maduro saudou a todos e explicou que está representando o Comitê Gestor de Tecnologia da
405 Informação para entregar ao o conselho o relatório de resultados do que foi planejado para 2017
406 e 2018 no Plano Diretor de TI. Essa entrega está prevista na Resolução Nº 76/2015 que trata da
407 política de governança de TI. Ele se colocou à disposição para esclarecer as dúvidas e ouvir
408 sugestões. Ele destacou o trabalho e empenho do comitê e NTI nos *campi* que têm possibilitado
409 alcançar resultados interessantes. O reitor colocou o item em apreciação e ele foi aprovado sem
410 ressalvas. O reitor parabenizou o trabalho efetuado pelo Comitê. O reitor convidou à mesa o
411 Diretor de Desenvolvimento Institucional, Luciano Carvalho Pereira, para apresentação do item
412 **06. Pautas encaminhadas pelo Colegiado de Administração e Planejamento Institucional**
413 **(CAPI).** O Diretor Luciano começou apresentando o item 06.2 Regimento Geral do
414 IFSULDEMINAS, a pedido do Reitor. Luciano Carvalho comentou que esse documento foi feito
415 originalmente na criação do Instituto, em 2010 e passou por alteração em 2014, porém, com a
416 mudança do regimento interno da reitoria e a proposta de organização dos regimentos internos de
417 todos os *campi*, foi necessário alterar o regimento geral. Luciano Carvalho se colocou disponível
418 para responder aos questionamentos. O pró-reitor Giovane José tomou a palavra e comentou que
419 no CEPE surgiu uma dúvida e que a pró-reitoria de ensino ficou de fazer uma consulta e
420 apresentar a resposta no Consup. A dúvida, referente ao artigo 47, 3º parágrafo que traz uma
421 questão de duplicidade de matrículas, é se é possível que o aluno tenha 2 vagas em cursos
422 técnicos. Giovane afirmou que, conforme a portaria Nº 1.862/1992 (ainda vigente) não é possível
423 que o aluno desfrute de duas vagas em cursos técnicos ou duas vagas em cursos de graduação, a
424 Portaria veda ao aluno a ocupação simultânea de mais de uma vaga em instituições públicas
425 federais de ensino de segundo grau. O pró-reitor Giovane da Silva esclareceu que as
426 possibilidades para os alunos são a matrícula de um aluno desfrutar de uma vaga em graduação e
427 na pós-graduação; um aluno da graduação fazer um técnico, aluno de um técnico cursar uma
428 graduação, graduação e FIC e Técnico e FIC concomitantemente. O pró-reitor Giovane sugeriu
429 que a resolução conste que é vedada a matrícula do aluno em mais de uma vaga em instituições
430 públicas federais em nível básico e para a graduação o que permite entendimento sobre os cursos
431 subsequentes. O presidente do conselho colocou o item em apreciação com a observação de ser
432 acrescentada (a sugestão do pró-reitor Giovane da Silva) que foi aprovado sem ressalvas. Item
433 **6.1 Relatório de Gestão 2018.** O Diretor de Desenvolvimento Institucional, Luciano Carvalho,
434 chamou à mesa o servidor Gustavo Victor Moreira, principal responsável pelo Relatório de
435 Gestão 2018. Luciano Carvalho explicou que o relatório sofreu alteração estrutural passando a
436 ser um documento mais simples, de fácil leitura e compreensão, tendo inclusive mudado de
437 nome para Relatório de Gestão – Relatos Integrados, com o objetivo de deixar todas as
438 informações mais claras para a comunidade, apresentando os pontos positivos e os negativos,
439 utilizando gráficos, figuras, fotografias. O presidente, Marcelo Bregagnoli, comentou que o
440 Relatório de Gestão é analisado pelo TCU (Tribunal de Contas da União) que emite sua
441 aprovação total ou parcial. O servidor da Diretoria de Desenvolvimento Institucional, Gustavo
442 Victor Moreira, explicou que o Relatório de Gestão, a partir do modelo de Relato Integrado,
443 precisa ser trabalhado no nível do planejamento estratégico e que o conteúdo tem que partir da
444 cadeia de valor do IFSULDEMINAS, da Governança e Risco e tem que ter uma análise de
445 verificação da situação. Ele explicou também que todas as informações serão baseadas no PDI

446 (Plano de Desenvolvimento Institucional), que serão trabalhadas as metas do PDI. O foco da
447 montagem final do Relatório de Gestão não é mais os órgãos de fiscalização, mas a sociedade,
448 portanto o documento deve ser escrito de forma a prestar informações à sociedade. Encerrada a
449 fala do Gustavo Moreira, o presidente Marcelo Bregagnoli colocou o item em apreciação e foi
450 aprovado sem ressalvas. O reitor parabenizou o trabalho desempenhado e agradeceu o
451 compromisso e envolvimento dos servidores na criação do Relatório de Gestão. O reitor
452 comentou que é o quinto ano consecutivo que não temos a visita do TCU, o que demonstra o
453 serviço sério e transparente que temos desempenhado. Os próximos itens foram apresentados em
454 bloco, são eles: **06.3 Regimento Interno da Reitoria; 06.4 Regimento Interno Carmo de**
455 **Minas, 06.5 Regimento Interno Três Corações, 06.6 Regimento Interno Passos, 06.7**
456 **Regimento Interno Poços de Caldas, 06.8 Regimento Interno Inconfidentes, 06.9**
457 **Regimento Interno Machado, 06.10 Regimento Interno Muzambinho e 06.11 Regimento**
458 **Interno Pouso Alegre.** O diretor de desenvolvimento Luciano Carvalho comentou que,
459 inicialmente a proposta era de alteração do regimento interno da Reitoria, mas logo ficou
460 evidente a necessidade de adequar os regimentos internos dos 08 *campi*. Ele explicou que a
461 urgência necessária no trâmite dos regimentos internos era em relação ao Siorg (Sistema de
462 Informações Organizacionais do Governo Federal), que é um sistema que cuida do organograma
463 da Instituição e vem ao encontro da questão do processo digital de documentos e trâmites dos
464 processos eletrônicos. O presidente colocou o item 06.3 Regimento Interno da Reitoria em
465 apreciação e ele foi aprovado sem ressalvas. Os itens 06.4 Regimento Interno de Carmo de Minas
466 e 06.5 Regimento Interno de Três Corações foram postos em apreciação. A conselheira Wanúcia
467 Maria Maia Bernardes Barros, representante dos servidores técnicos administrativos dos *campi*
468 Carmo de Minas e Três Corações, pediu a palavra. Ela apresentou a solicitação de alteração no
469 quadrado onde está assessoria pedagógica, ela solicitou que seja acrescentado assistência
470 estudantil a modelo do regimento de Poços de Caldas. Wanúcia Maria explicou que a
471 coordenadoria pedagógica e a assistência estudantil realizam um trabalho muito próximo. Os
472 diretores-gerais dos *Campi* Carmo de Minas e Três Corações, professores João Olympio e
473 Francisco Vítor, respectivamente, reforçaram o pedido da conselheira. Os itens 06.4 e 06.5 foram
474 aprovados com as alterações propostas. O item 06.6 Regimento Interno de Passos foi aprovado
475 sem ressalvas. 06.7 Regimento Interno de Poços de Caldas. O diretor-geral do *Campus* Poços de
476 Caldas, professor Thiago Caproni, pediu a palavra e comentou que o organograma do *Campus*
477 Poços de Caldas foi elaborado de modo a ser bastante enxuto e de forma que, na falta de um
478 servidor, outro pudesse dar continuidade às atividades. Ele comentou também que o *campus*
479 decidiu incorporar as atividades de gestão de pessoas no gabinete, ficando o setor como
480 Gabinete/Gestão de Pessoas. O relatório foi posto em apreciação e foi aprovado. Os itens 06.8
481 Regimento Interno Inconfidentes e 06.9 Regimento Interno Machado foram aprovados sem
482 ressalvas. O item 06.9 Regimento Interno Muzambinho foi posto em apreciação. O conselheiro
483 Carlos Alberto Carvalho pediu a palavra e apresentou a manifestação de seus colegas: a primeira
484 manifestação é de um professor do *campus* em relação à terminologia “lactante” do artigo 54,
485 item 6, ele propôs substituir o termo lactante por lactente. A segunda manifestação é em relação
486 aos termos que são utilizados no documento quanto ao laboratório de ensino e produção, a
487 dúvida é se será laboratório ou setor. A terceira manifestação é referente ao conceito de bem-
488 estar animal que está sendo tratado apenas na bovinocultura leiteira e o professor acredita que o
489 tema deveria ser contemplado em outros laboratórios. Acerca do último item, o presidente pediu
490 ao diretor Luciano para acrescentar o inciso nos demais itens. O diretor-geral Renato tomou a
491 palavra e disse que teve uma reunião com esta finalidade. O reitor agradeceu a contribuição dos

492 conselheiros e colocou o regimento interno em aprovação com as ressalvas apontadas e foi
493 aprovado. Item **06.11 Regimento Interno Pouso Alegre**; O presidente colocou o item em
494 apreciação e foi aprovado sem ressalvas. O presidente Marcelo Bregagnoli agradeceu e elogiou a
495 interlocução realizada pela DDI nesse processo de revisão dos regimentos Internos. 7.
496 **Expediente:** O presidente apresentou um item de solicitação de alteração de nomenclatura da
497 Resolução N°56/2018. Ele explicou que a Resolução N°56/2018 foi feita com base na resolução
498 N° 8.112, só que na hora de extrair para o documento houve um erro, e o texto que ficou “serão
499 concedidos para os servidores titulares de cargo efetivo na administração pública federal há 3
500 anos” enquanto que na resolução N° 8.112 o texto é “concedidos no respectivo órgão ou
501 entidade”. Essa troca gera um impacto legal muito grande e ela só foi identificada agora, diante
502 de um questionamento externo do motivo de estarmos adotando algo diferente da Resolução
503 8.112. Assim, a proposta apresentada é de alteração nos artigos 23 e 53 a fim de enquadrar o
504 texto conforme a Resolução N° 8.112. Item foi aprovado. Encerrando a reunião, o diretor Thiago
505 Caproni agradeceu a presença de todos no *Campus* Poços de Caldas e o reitor Marcelo
506 Bregagnoli agradeceu ao *Campus* e ao diretor Thiago Caproni, pela hospitalidade e a todos pela
507 presença e participação na reunião do Conselho Superior. O Presidente declarou encerrada a
508 reunião às quatorze horas e trinta e seis minutos. Eu, _____ Paloma
509 Oliveira Milagres, Secretária “ad hoc” deste Conselho, lavrei a presente Ata, que após apreciação
510 será assinada por todos os presentes. Poços de Caldas, vinte e sete de março de 2019.

Presidente do Conselho Superior

Marcelo Bregagnoli _____

Representantes Docentes

Selma Gouvêa de Barros _____

Pedro Luiz Costa Carvalho _____

Carlos Alberto Machado Carvalho _____

Beatriz Glória Campos Lago _____

Jane Piton Serra Sanches _____

Fernando Carlos Scheffer Machado _____

Representantes do Corpo Discente

Marcos Vinicius Pereira dos Santos _____

Renan Silvério Alves de Souza _____

Flávio Oliveira Santos _____

Oseias de Souza Silva _____

Felícia Erika Nascimento Costa _____

Carlos Eduardo da Silva _____

Representantes Técnicos Administrativos

Priscilla Lopes Ribeiro	_____
Matheus Borges de Paiva	_____
Marcelo Rodrigo de Castro	_____
João Alex de Oliveira	_____
Rafael Martins Neves	_____
Wanúcia Maria Maia Bernardes Barros	_____
Mayara Lybia da Silva	_____
Mônica Ribeiro de Araújo	_____

Representantes dos Egressos

Cesar Augusto Neves	_____
Keniana Aparecida Vilas Boas	_____

Representantes Diretores-gerais dos *Campi*

Luiz Flávio Reis Fernandes	_____
Carlos Henrique Rodrigues Reinato	_____
Renato Aparecido de Souza	_____
João Paulo de Toledo Gomes	_____
Thiago Caproni Tavares	_____
Mariana Felicetti Rezende	_____
João Olympio de Araújo Neto	_____
Francisco Vitor de Paula	_____